

# Ensino de Ciências na Educação Infantil: um relato da aplicação do Projeto 'Conhecendo o meu corpo'

Raquel Sales Miranda<sup>1</sup>  
Camila Moura de Oliveira<sup>2</sup>  
Raquel Crosara Maia Leite<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho se refere ao relato da aplicação do Projeto: Conhecendo o meu corpo, realizado na disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Infantil do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará. O estágio foi realizado em uma turma de Educação Infantil III. A partir de observações realizadas na referida turma, percebeu-se que um tema interessante a ser trabalhado seria o Corpo Humano, pois os temas científicos não se fizeram tão presentes nas aulas observadas e foi percebido que os alunos gostavam das atividades que envolviam trabalhos corporais. Dessa forma, o objetivo geral do Projeto foi: apresentar aos alunos da turma de Infantil III, o corpo humano e as semelhanças e diferenças entre cada aluno. Ao final do desenvolvimento do Projeto, percebeu-se a importância da utilização de diversos recursos didáticos e se notou que o ensino de ciências pode ser abordado desde os primeiros anos da Educação Infantil.

**Palavras chave:** Educação Infantil, Corpo Humano, Ensino de Ciências.

- 
- 1 Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Ceará e Professora de Ciências da Prefeitura Municipal de Fortaleza.
  - 2 Licencianda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará e Professora de Inglês da Prefeitura Municipal de Fortaleza.
  - 3 Professora do Departamento de Teoria e Prática de Ensino da Universidade Federal do Ceará.

## 1 Introdução

O presente trabalho se refere ao relato da aplicação do Projeto: “Conhecendo o meu corpo”, realizado na disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Infantil do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará. O referido estágio foi realizado em uma turma de Educação Infantil III, com alunos de 3 a 4 anos de idade, durante o segundo semestre de 2019.

Uma das finalidades do Estágio na Educação Infantil é proporcionar aos discentes o contato com a prática em relação aos conteúdos adquiridos nas teorias das diversas disciplinas, assim, a medida que se vivencia o estágio, o aprendizado teórico se liga às vivências de sala de aula.

Como afirma Tardif (2011, p. 259): “Os pesquisadores se interessam muito mais pelo que os professores deveriam ser, fazer e saber do que pelo que eles são, fazem e sabem realmente.” Dessa forma, é imprescindível que os professores em formação estejam presentes nas escolas para acompanhar como os professores agem de fato e o estágio é uma ótima oportunidade para isto.

Ainda para Tardif (2011), os professores são uns dos únicos profissionais que têm a oportunidade de estarem imersos em seus ambientes de trabalho desde muito cedo, ainda na situação de aluno da educação básica, no entanto, o estágio é essencial para refletir acerca da ação docente e iniciar a construção da identidade docente.

Para Sousa et al. (2018, p.6):

O Estágio não é apenas um componente curricular destinado a pôr em prática as teorias recebidas, é um espaço privilegiado de práxis, um lugar, que é ponto de partida e de chegada para a nossa vida profissional. Por isso esse espaço é parte da nossa trajetória, da nossa vida, é o lugar em que continuamos a nascer profissionalmente.

Dessa forma, o estágio é uma ótima oportunidade para aliar teoria e prática de forma a solidificar e ressignificar as teorias estudadas no curso de Pedagogia por meio da prática de ensino.

Nesse contexto, neste artigo serão apresentadas as atividades de ensino de ciências realizadas no Projeto ‘Conhecendo o meu corpo’ durante o período de Estágio.

## 2 Idealização do Projeto

De acordo com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Centro de Educação Infantil em que foi realizado o projeto, o objetivo principal da Instituição é: “[...] contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento às crianças de um a três anos de idade, oferecendo educação, garantindo segurança, desenvolvimento, aprendizagem e o bem-estar de todas as crianças em todos os aspectos (CEI XXXX<sup>4</sup>, 2017, p.1).”

O CEI atende uma média de 56 crianças em horário integral, de 07h às 17h, de segunda a sexta-feira. O público é dividido em três turmas: Infantil I (16 crianças), Infantil II (20 crianças) e infantil III (20 crianças) (CEI XXXX, 2017).

O CEI no qual foi realizado o projeto, funciona no horário integral, no entanto, as atividades foram realizadas apenas no período da manhã. Inicialmente foi realizado um período de observação na sala de Infantil III, para definir o tema do projeto a ser realizado durante o período de regência. Dessa forma, identificou-se a seguinte rotina (Quadro 1):

**Quadro 1-** Rotina do Centro de Educação Infantil (Manhã)

Horário	Atividade
07:00-07:30	Chegada das crianças: As crianças são recebidas pela professora com a apresentação de desenho animado na televisão (desenhos educativos e não violentos que prendem a atenção das crianças) e as cadeiras dispostas na frente da TV.
07:30-07:50	Momento da rodinha: Os alunos colocam as suas cadeiras em círculo e a professora canta várias músicas religiosas, de acolhimento e algumas mais animadas e que apresentam vários movimentos corporais.
07:50-08:00	Hora do 1º Lanche: Os alunos tomam um copo de mingau no refeitório.
08:00-08:20	Hora do Brincar Livre: Nesse momento, os alunos brincam no parquinho: escorregador, balançador, túnel, manipulação da areia, velocípedes e bicicletas. A maioria realiza brincadeiras em grupo.
08:20-08:30	Hora do 2º Lanche: Em sala, os alunos recebem água e biscoitos doces (A maioria gostava de comer os biscoitos e bebia bastante água)
08:30-09:20	Hora da atividade ou da brincadeira em sala: Nesse momento ocorrem brincadeiras variadas, como massinha, montagem de blocos ou as professoras fazem alguma atividade de recorte, pintura, dentre outras.
09:20-09:50	Hora do Banho: Primeiro, a assistente leva os meninos para dar banho e na sala a professora aguarda para vestir e pentear os meninos. Em seguida, a assistente dá banho nas meninas e a professora as penteia e as veste (A maioria das crianças já está bem acostumada a esse momento e reagem normalmente)

4 O nome do Centro Educacional Infantil foi preservado para manter o anonimato da instituição na qual foi realizada a pesquisa.

10:00-10:15	Hora do almoço: Os alunos vão para o refeitório e a funcionária fornece o almoço para todas as crianças na mesa, enquanto os mesmos já comem sozinhos.
10:15-10:45	Hora de brincar na sala: Os alunos brincam com massinha ou com os brinquedos até a hora da soneca.
10:45-14:00	Hora da soneca: As crianças dormem em colchonetes dispostos no chão, enquanto ouvem músicas relaxantes.

**Fonte:** As autoras.

A partir das observações realizadas na turma do Infantil III, percebeu-se que um tema interessante a ser trabalhado seria “O Corpo Humano”, pois, em geral, os temas científicos não se fizeram tão presentes nas aulas observadas e foi percebido que os alunos gostavam das atividades que envolviam trabalhos corporais. Além disso, optou-se por acrescentar no projeto, aulas de higiene básica, o que é importante já que a creche possui horário integral e os alunos mantêm uma rotina que envolve hábitos de higiene.

### 3 Desenvolvimento do Projeto: ‘Conhecendo o meu corpo’

O objetivo geral do Projeto: ‘Conhecendo o meu corpo’ foi: apresentar aos alunos da turma de Infantil III, o corpo humano e as semelhanças e diferenças entre cada aluno. E os objetivos específicos foram: 1. Conhecer o corpo humano e identificar suas partes; 2. (Re)conhecer as semelhanças e diferenças entre os colegas de sala; 3. Compreender a importância da higiene corporal; 4. Valorizar a diversidade étnica.

A aplicação deste projeto ocorreu durante o segundo semestre de 2019 e para não modificar a rotina do CEI, as atividades foram realizadas durante a ‘Hora da Atividade’, que ocorria logo após o momento do ‘Brincar livre’, como foi apresentado no Quadro 1 no tópico anterior.

Para Cerisara (2002), o trabalho pedagógico deve ser pautado nos interesses das crianças e na cultura expressada por elas, que é constituída por:

[...] experiências, descobertas, exploração dos sentidos, dos significados, das cores, da água, do ar, da terra, do fogo; dos desejos de tocar, mexer, desmanchar o que já estava feito; de fazer e refazer muitas e muitas vezes uma mesma coisa; de significar e ressignificar o mundo à sua moda; de correr, pular, contar e recontar o mesmo conto; de ler, escrever, cantar, dançar e pintar ao mesmo tempo; de chorar e rir num curto espaço de tempo; de viver diferentes papéis: de mãe, pai, filho, avô, avó, médico; de criar e recriar um mundo de fantasia e imaginação; de pintar a realidade, desenhar o mundo, desejar, brincar de fazer-de-conta, transformar uma caixa de papelão num tesouro,

uma árvore numa floresta, um pneu num carro, um cabo de vassoura num cavalo, uma mesa numa casinha; de conversar sozinhas sem se importar com o mundo a volta delas, de viver no faz de conta a vida dos adultos (CERISARA, 2002, p.14-15).

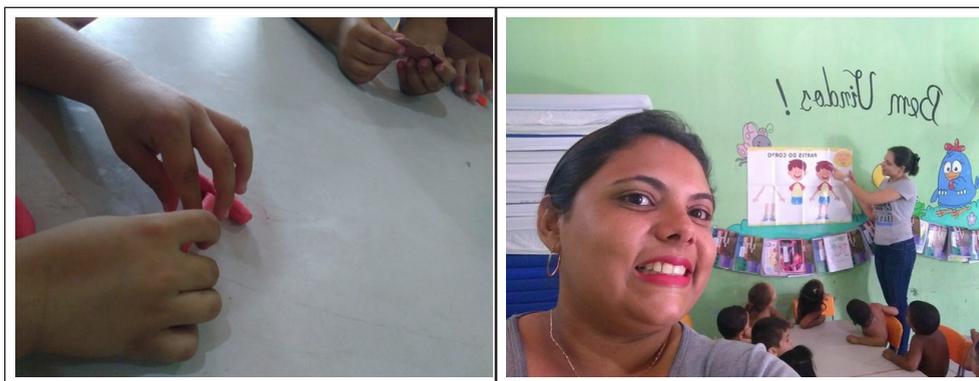
Assim, as atividades do projeto foram pensadas para contemplar a necessidade dos alunos de realizar atividades variadas. Os alunos participaram de atividades de pintura, contação de história, desenho, dança e práticas de higiene, como será relatado a seguir.

O projeto: 'Conhecendo o meu corpo' foi organizado em 10 atividades. O primeiro momento teve o objetivo de apresentar as partes do corpo para as crianças. Dessa forma, foi explicado por meio de um cartaz (Foto 2), quais eram as partes do corpo humano e em seguida, a música 'Cabeça, ombro, joelho e pé' foi utilizada para que os alunos identificassem as partes do corpo de forma mais lúdica.

Como os alunos já conheciam a canção, ficou fácil a associação e alcance do objetivo. A escolha da música como recurso didático foi feita porque as autoras deste trabalho corroboram com Barros, Marques e Tavares (2018, p.14), para quem: "A música é considerada um agente facilitador no contexto, pois pode colaborar para ensinar os conteúdos de diversas formas em todas as séries".

No segundo momento, foi solicitado aos alunos que os mesmos fizessem o corpo humano com massinha de modelar (Foto 1), ressaltando as partes principais, conforme explicado.

**Fotos 1 e 2:** Formação do corpo com massinha e explicação das partes do corpo humano



**Fonte:** As autoras.

Os alunos confeccionaram bonecos de massinha formando o corpo humano, ressaltando a cabeça, o tronco e os membros. Alguns tiveram dificuldade em fazer o movimento circular com as mãos, quando foram confeccionar a cabeça do boneco. Quanto as demais partes do corpo, não apresentaram dificuldade e alguns colocaram até detalhes, tais como olhos, boca e nariz.

A segunda atividade do projeto também foi focada na identificação das partes do corpo. Para isso, foi utilizado outro recurso musical: 'Meu boneco de lata'. Pois essa canção também estimula as crianças a identificar diversas partes do corpo. Após a execução da música, os alunos foram organizados em volta da mesa e receberam um quebra-cabeças do corpo humano. É interessante ressaltar, que essa atividade foi a que os alunos mais se concentraram e se empenharam em realizar, bem como foi a única que eles passaram mais tempo executando, pois sabe-se que na Educação Infantil as atividades precisam ser mais curtas, pois os alunos rapidamente perdem o interesse em determinadas atividades e brincadeiras.

Alguns alunos colocavam as pernas do boneco no lugar dos braços. Mas, ao observarem o trabalho dos colegas, percebiam a diferença e logo remontavam o quebra-cabeça. Esse momento foi finalizado com a exposição de todas as peças organizadas, prestigiando, assim, o trabalho de cada aluno.

Para finalizar as atividades de identificação das partes do corpo, foi realizada a atividade de contorno e desenho do corpo humano. Inicialmente foi realizada uma roda de conversa com as crianças, enfatizando as semelhanças e diferenças físicas que todos tem, em seguida, no chão foi feito um círculo e foi pedido que uma das crianças se deitasse sobre uma folha de papel madeira, enquanto outras crianças faziam o contorno do corpo com auxílio de um giz de cera. Posteriormente, foi perguntado aos alunos o que faltava no desenho e os mesmos identificaram que faltavam os olhos, a boca, o nariz, as orelhas, os dedos e as unhas. Eles identificavam as partes que faltavam, enquanto alunos desenhavam a parte citada. Após a finalização da atividade solicitamos que os alunos observassem os desenhos, procurando identificar as diferenças do corpo de cada um.

O quarto dia de aplicação do projeto teve como objetivo a discussão sobre as diferenças do corpo. Assim, a música "Os dedinhos", foi utilizada para explicar para os alunos que os dedos são diferentes e possuem nomes diferentes. Em seguida, foi distribuída uma folha de papel ofício apenas com um caule de uma árvore desenhado, para que os alunos pudessem fazer as folhas das árvores com suas digitais. Foi explicado que eles poderiam usar todos os dedos para que percebessem as diferenças dos dedos e suas

digitais. Após a finalização da aula, realizou-se uma exposição dos desenhos no varal da sala.

Os alunos gostaram de realizar a atividade. Logicamente que ela exigiu mais tempo de realização, e, conseqüentemente, mais trabalho devido ao uso da tinta. Muitos alunos aproveitaram e pintaram outras partes do corpo, a saber: as mãos e braços. Nessa atividade, foi necessário auxiliar as crianças na lavagem das mãos e na limpeza das mesas.

Para iniciar a atividade sobre a higiene do corpo humano, no momento da rodinha foram feitas várias indagações: Quem tomou banho antes de vir para a escola? Quem escovou os dentes? Quem lava as mãos antes das refeições? Todos confirmaram as ações indagadas.

Após a sondagem inicial foi realizada uma conversa acerca da importância dos hábitos de higiene, ressaltando a necessidade da higiene do corpo em relação com a saúde. Em seguida, foi realizada a contação de história: João Cascão. No momento da contação de história, percebeu-se que quanto mais se capricha na interpretação do personagem, mais as crianças prestam atenção.

Baseando-se na história contada, foram feitas indagações sobre o enredo, onde foi frisado e confirmado pelas crianças a importância da higiene. Posteriormente foi discutida a necessidade da higiene do corpo e foi realizada a demonstração da lavagem correta das mãos.

Para Piassi e Araújo (2012), a escolha da literatura infantil a ser utilizada no ensino de ciências deve levar em consideração vários elementos, dentre eles o percurso narrativo, que no caso da história 'João Cascão', oportunizou a discussão sobre hábitos de higiene.

Na sexta atividade, continuou-se a discussão sobre a importância da higiene. Assim, foi realizada uma atividade de demonstração com o uso de uma boneca, sabonete ou sabão e bacia com água. Foi orientado passo a passo acerca da forma adequada e autônoma de tomar banho. Foi interessante a interação das crianças, que primeiramente olharam atentamente os movimentos feitos com a boneca, como passar sabonete com cuidado para não machucar. Por fim, antes do banho das crianças, as mesmas cantaram e dançaram a música "Chuveiro, chuveiro", a qual reafirmava o conteúdo da aula.

Também foram apresentados os sentidos do corpo humano. Inicialmente foi executada a canção infantil "Os sentidos". E em seguida foi realizada a contação da história: "Chapeuzinho vermelho" com a utilização de fantoches, pois essa história frisa bastante alguns sentidos presentes no personagem: lobo mau. Os alunos acompanharam as falas das personagens e fizeram os

gestos encenando conforme o desenrolar da história. As crianças já sabiam a função de cada órgão dos sentidos, e por isso, respondiam imediatamente quando indagadas acerca das respectivas funções dos órgãos dos sentidos.

**Foto 3:** Contação da história da Chapeuzinho vermelho



**Fonte:** As autoras.

Segundo Piassi e Araújo (2012), muitas vezes o conteúdo de ciências implícito na história nem sempre é percebido em uma primeira leitura. Assim, a história da Chapeuzinho Vermelho foi utilizada porque se percebeu que ela engloba os conteúdos relacionados ao sistema sensorial, devido aos sentidos aguçados do lobo, personagem da história. Ainda para os autores citados, é possível aproveitar qualquer obra, se o professor souber como abordá-la junto as crianças durante o ensino de ciências.

Para dar continuidade ao conteúdo dos sentidos do corpo humano, foi utilizada a música: 'Eu conheço o jacaré' que, também, trata dos órgãos dos sentidos. Foi realizada uma coreografia e logo em seguida foi apresentado um cartaz dos órgãos dos sentidos com imagens ilustradas em tamanho grande para que fosse possível explicar a função, a importância e a higiene de cada um.

Foi possível perceber que as crianças participam muito bem com canções e coreografia. A musicalização as faz apreender melhor o conteúdo, fazendo com que elas se envolvam mais, já que como afirmam Barros, Marques e Tavares (2018), a música atua como mediadora do processo de ensino e aprendizagem para as crianças.

Ainda para Barros, Marques e Tavares (2018), o uso de canções na Educação Infantil auxilia no desenvolvimento da afetividade, socialização e na aquisição da linguagem.

Para finalizar o conteúdo dos cinco sentidos, foi iniciada uma discussão sobre qual a função das mãos e a maioria dos alunos respondeu que era apenas dar tchau, dessa forma, aproveitou-se para ressaltar que as mãos podem realizar diversas funções e as mesmas são responsáveis pela percepção das texturas e identificação de objetos. Para que as crianças entendessem isso, foi realizada a dinâmica da "Caixa Surpresa". Essa caixa continha objetos para que as crianças pegassem e descrevessem a sensação. Dentre os objetos estavam: algodão, esponja, lixa, pedra, grãos em balões, balão com água etc.

A atividade teve boa aceitação por parte dos alunos, uma vez que todos aguardavam ansiosamente sua vez de ter a caixa surpresa em suas mãos. Algumas crianças, conseguiam descrever as sensações, outras não. Porém, foi uma atividade proveitosa, pois elas demonstraram interesse em realizá-la.

Por fim, foi realizada uma atividade em alusão ao "Dia da Consciência Negra", com a intenção de tratar a questão das diferenças e a valorização da diversidade. A aula foi iniciada com indagações como: Com quem você se parece? Todas as pessoas são iguais? Foram obtidas várias respostas, pois as crianças eram bem espontâneas, alguns se achavam parecidos com a mãe, outras com o pai, avós etc. Em seguida foi feita uma rodinha para a apresentação de fantoche da história "Menina bonita do laço de fita".

Baseando-se no enredo da história, foi explicado que as pessoas não são iguais. Durante a contação de história as crianças participaram ativamente, cada uma queria falar acerca de sua cor, do cabelo e da cor dos olhos.

Vale ressaltar que a literatura infantil deve ser utilizada criticamente pelo professor, de forma a minimizar preconceitos que podem ter início ainda na infância. Dessa forma: "É preciso valorizar narrativas interessantes que contribuam para formar novos pontos de vista, menos apegados a preconceitos (PIASSI; ARAÚJO, 2012, p. 53)."

Para Drumond (2013, p.185):

A docência na Educação Infantil é diferente da docência na escola de Ensino Fundamental e isso precisa ser explicitado para que as especificidades do trabalho docente com as crianças pequenas, em creches e pré-escolas, sejam respeitadas e garantidas. A docência na educação infantil tem características peculiares que o conhecimento produzido acerca da escola não dá conta de explicar.

Dessa forma, o desenvolvimento do projeto relatado na turma de Educação Infantil se fez importante para a compreensão de como essa

etapa da educação se organiza, pois ela difere em muitos aspectos de outras modalidades de educação, já que ela prioriza a **Educação** integral do sujeito, contemplando as duas atribuições da Educação Infantil – o “Educar e Cuidar”.

## 5 considerações finais

Ao final do desenvolvimento do Projeto ‘Conhecendo o meu corpo’, percebeu-se a importância da utilização de diversos recursos didáticos, como a contação de história, a demonstração, as atividades artísticas, a música, dentre outros.

Além disso, notou-se que o ensino de ciências pode ser abordado desde os primeiros anos da Educação Infantil, pois as crianças tiveram uma reação muito positiva à apresentação dos temas científicos.

## Agradecimentos e Apoios

Agradecemos ao Centro de Educação Infantil no qual foi realizada esta pesquisa, pelo apoio durante a realização do estágio I do curso de Pedagogia.

## Referências

BARROS, Rosa Maria Rodrigues; MARQUES, Letícia Coleoni; TAVARES, Luiza Sharith Pereira. A importância da música para o ensino-aprendizagem na educação infantil: reflexões luz da psicologia histórico-cultural. In: COLBEDUCA e CIEE, 4 e 2, 2018, Braga e Paredes de Coura, Portugal. **Anais...** Braga e Paredes de Coura: UDESC, 2018.

CEI XXXX. **Proposta Pedagógica-2017**. Fortaleza, 2017.

CERISARA, Ana Beatriz et al. Partilhando olhares sobre as crianças pequenas: reflexões sobre o estágio na Educação Infantil. **Zero-a-Seis**, Florianópolis, v. 4, n. 5, p. 12-20, jan. 2002. ISSN 1980-4512. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/zerosais/article/view/11157>>. Acesso em: 26 nov. 2019. doi:<https://doi.org/10.5007/%x>.

DRUMOND, V. (2013). Estágio e formação de docentes de Educação Infantil em cursos de Pedagogia. **Olhares: Revista Do Departamento De Educação Da Unifesp**, 1(1), 183-206. <https://doi.org/10.34024/olhares.2013.v1.85>

PIASSI, Luis Paulo de Carvalho; ARAÚJO, Paula Teixeira. **A literatura infantil no ensino de ciências:** propostas didáticas para os anos iniciais do Ensino Fundamental. São Paulo: Edições SM, 2012.- (Somos mestres).

SOUSA, Ana Lourdes Lucena de; COSTA, Elisangela André da Silva; FARIAS, Isabel Maria Sabino de; OLIVEIRA, Maria de Jesus de; CAVALCANTE, Maria Marina Dias; LIMA, Maria Socorro Lucena; SILVA, Silvina Pimentel; FRANÇA, Socorro Marques de. **Estágio I:** pesquisa e prática pedagógica na educação infantil. Fortaleza: EdUECE, 2018.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2011.